

Em greve, Uenf recebe Comissão de Educação



Representantes dos três segmentos e da reitoria conversaram com o presidente da Comissão de Educação

A Universidade Estadual do Norte Fluminense foi palco de uma audiência pública que contou com a presença do presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado Comte Bittencourt (PPS), nesta quarta-feira (29/08). À mesa, representantes da reitoria, do Sintuperj/Uenf, da Aduenf e do DCE. A comunidade universitária discutiu as reivindicações da greve, que começou no dia 10 de agosto com os docentes e ganhou a adesão dos técnico-administrativos no último dia 22.

Reajuste salarial para técnicos e docentes, além de mais fiscalização na construção do bandeirão e obras no campus para melhorar a acessibilidade dos estudantes especiais estão na pauta de reivindicações. Mas a falta de recursos que dificultam a permanência dos estudantes na universida-

de, a má conservação das salas, aparelhos dos laboratórios quebrados e computadores sem funcionar também foram denunciados. Os servidores reclamaram ainda do fato de o governo afirmar que não conhecia as reivindicações. Um discurso bem conhecido por servidores e estudantes da Uerj.

Frente a um auditório completamente lotado, Comte se comprometeu em agendar uma reunião entre os representantes das categorias e o presidente da Alerj, deputado Paulo Melo, para que os grevistas levem suas reivindicações ao poder Executivo. Para ele, esses problemas poderiam ser resolvidos se o governo investisse os 6% do orçamento nas universidades, como está na Lei. “Se essa porcentagem fosse cumprida as instituições teriam, para 2012, mais de R\$1 bilhão e 700 milhões, mais

que o dobro que todas as universidades vão receber esse ano”, concluiu Comte.

O parlamentar também afirmou que não parece lógico que o governo queira expandir e criar novos campi na região noroeste, quando o campus principal em Campos dos Goytacazes já possui tantas dificuldades para funcionar. Também atacou a terceirização dos trabalhadores, cobrando da reitoria que evite aprofundar este processo, já que isto implica num processo de precarização do trabalho.

O Sintuperj apoia irrestritamente o movimento na Uenf. Somente pela luta e mobilização os nossos companheiros conseguirão dar à universidade condições de trabalho e manter a qualidade condizente com uma das melhores Instituições de Ensino Superior do país.

Agenda de lutas

31/08 - Panfletagem na Avenida Pelinca, 17h

04/09 - Envio de mensagens aos deputados estaduais cobrando resolução dos problemas da UENF

07/09 - Participação nas atividades do Grito dos Excluídos

Uenf na luta!



NOTA SOBRE AS ELEIÇÕES PARA O SINTUPERJ

A Comissão Eleitoral, homologada em assembleia dos sindicalizados, vem esclarecer possíveis dúvidas sobre o processo de eleições para o sindicato em 2012. 1 – O Estatuto do sindicato é a norma que rege o funcionamento de nossa entidade. Ela define as diretrizes a serem seguidas. A partir dessas normas, as assembleias e diretoria executiva deliberam sobre as demais questões, de acordo com o momento e as demandas que surgem a cada instante; 2 – As eleições para o Sintuperj estavam previamente agendadas para os dias 7, 8 e 9 de agosto de 2012. No entanto, a greve na Universidade do Estado do Rio de Janeiro tomou proporções significativas que ocasionou a escolha dos militantes não inscrever chapas para concorrer

ao pleito antes de finalizada a luta política. Sendo assim, não há inscrição de chapas para DIRETORIA EXECUTIVA, DELEGACIA HUPE E CONSELHO FISCAL; 3 – Segundo o ESTATUTO DO SINTUPERJ, artigo 72, “Os membros da Diretoria Executiva, Delegacias e Conselho Fiscal serão eleitos em chapa, em PROCESSO ELEITORAL ÚNICO, bianualmente, de conformidade com dispositivos legais e determinações do presente Estatuto.” Portanto, não havendo chapas inscritas para quaisquer dos pleitos, não poderá acontecer eleição. A Comissão Eleitoral não pode desobedecer ao estatuto da entidade. 4 – A Comissão Eleitoral expediu vários comunicados para a Delegacia Sindical UENF, esclarecendo o assunto e pedindo compreensão de todos; O Sindicato é um órgão classista que representa todos os trabalha-

dores de 4 instituições de Ensino Superior: UERJ, UENF, UEZO e CECIERJ. Nossa representatividade e legitimidade estão garantidas pela base da categoria e não por órgãos oficiais dos governos.

CUIDADO COM DISCURSOS DIVISIONISTAS

Temos ouvido alguns discursos divisionistas e equivocados. Precisamos ter muita calma e tranquilidade. Os técnicos da Uenf acabaram de entrar em uma greve importante. Não é momento de divisão e confusão. Nada pode atrapalhar o andamento das negociações e a defesa dos nossos direitos. Tão logo terminemos nossa luta política, teremos a renovação do calendário eleitoral e, assim, definiremos os novos dirigentes deste que é um dos maiores sindicatos do Estado do Rio de Janeiro.